

Quanto custa prover médicos em localidades remotas e de alta vulnerabilidade? Evidências do Programa Mais Médicos do Brasil, 2014

Everton Nunes da Silva (UnB)

evertonsilva@unb.br



Cost of providing doctors in remote and vulnerable areas: *Programa Mais Médicos* in Brazil

*Everton Nunes da Silva,¹ Maíra Catharina Ramos,¹ Wallace Santos,¹
Davide Rasella,² Aimê Oliveira,¹ and Leonor Maria Pacheco Santos¹*

Suggested citation

Silva EN, Ramos MC, Santos W, Rasella D, Oliveira A, Santos LMP. Cost of providing doctors in remote and vulnerable areas: *Programa Mais Médicos* in Brazil. Rev Panam Salud Publica. 2018;42:e11. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.11>

Chamada MCTI/CNPq/CT-Saúde/MS/SCTIE/Decit Nº 41/2013.

Introdução

- Estima-se que há escassez de **quatro milhões de profissionais da saúde ao redor do mundo**, afetando tanto países desenvolvidos quanto em desenvolvimento.
- Nos países, a **iniquidade da distribuição dos profissionais da saúde é mais acentuada em áreas rurais, periferias urbanas e localidades de difícil acesso**.
- **Escassez de estudos que investigaram o custo** de estratégias de provisão e retenção de médicos em áreas remotas ou de alta vulnerabilidade.

Método

- A identificação dos componentes de despesa e sua estimação basearam-se na **legislação e nas normas do PMM**.
 - Deste conjunto, foram **identificados oito componentes de despesas referente ao PMM**.
 - Estimativas dos **recursos financeiros gastos pelos Ministérios da Saúde e da Educação e pelos municípios brasileiros** que receberam médicos no ano de 2014.
 - As informações sobre o número de médicos e suas respectivas localidades de atuação foram **obtidas por meio do Ministério da Saúde**, referente à conclusão do **quarto ciclo de contratação (julho de 2014)**, totalizando 14.462 médicos distribuídos em 3.785 municípios brasileiros e Distritos Sanitários Especiais Indígenas.

Rendimento mensal do médico

- Descrição
 - **R\$ 10.513,01, isento de impostos**
- Fórmula de cálculo da despesa total (Brasil)
 - **Multiplicou-se o número de médicos (14.462) pela remuneração anual (R\$ 126.156,12)**
- Variação
 - **Não aplicável**
- Responsável pela despesa
 - **Ministério da Saúde**

Ajusta de custos

- Descrição
 - **Apoio financeiro para instalação dos médicos nos municípios, a qual depende da localidade onde o médico foi alocado, variando entre R\$ 10 mil e R\$ 30 mil**
- Fórmula de cálculo da despesa total (Brasil)
 - **Os municípios foram estratificados nas categorias estabelecidas pelo Ministério da Saúde**
- Variação
 - **Não aplicável**
- Responsável pela despesa
 - **Ministérios da Saúde e da Educação**

Traslado

- Descrição
 - **Pagamento de passagens aéreas e terrestres do país de origem até o município para onde o médico foi alocado, sendo elegível o pagamento para até dois dependentes.**
- Fórmula de cálculo da despesa total (Brasil)
 - **Média de preços de passagens aéreas de cinco companhias, excluindo-se os valores extremos; para os trechos terrestres, utilizou-se o coeficiente tarifário máximo aplicado à quilometragem. Assumiu-se a vinda de um dependente.**
- Variação
 - **Limite inferior: médico sem dependente.**
 - **Limite superior: dois dependentes.**
- Responsável pela despesa
 - **Ministério da Saúde**

Auxílio moradia

- Descrição
 - **O valor do auxílio varia entre R\$ 500,00 a R\$ 2.500,00**
- Fórmula de cálculo da despesa total (Brasil)
 - **Foram utilizados os dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009**
- Variação
 - **Limite inferior: R\$ 500,00.**
 - **Limite superior: R\$ 2.500,00**
- Responsável pela despesa
 - **Municípios participantes**

Auxílio Alimentação

- Descrição
 - **O valor do auxílio varia entre R\$ 371,00 e R\$ 500,00**
- Fórmula de cálculo da despesa total (Brasil)
 - **Foram utilizados os dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009**
- Variação
 - **Limite inferior: R\$ 371,00.**
 - **Limite superior: R\$ 500,00**
- Responsável pela despesa
 - **Municípios participantes**

Rendimento mensal para supervisão

- Descrição
 - **Rendimento de R\$ 4.000,00 mensal, isento de impostos, para supervisão profissional contínua e permanente do médico participante do Programa**
- Fórmula de cálculo da despesa total (Brasil)
 - **Multiplicou-se o rendimento anual (R\$ 48 mil) pelo total de supervisores (1.522 supervisores).**
- Variação
 - **Limite inferior: um supervisor para cada 10 médicos (1.446).**
 - **Limite superior: seis médicos por supervisor (2.410)**
- Responsável pela despesa
 - **Ministério da Saúde**

Rendimento mensal para tutoria acadêmica

- Descrição
 - **Rendimento de R\$ 5.000,00 mensal, isento de impostos, com a atribuição de ser tutor do médico do Programa e de auxiliar o planejamento das atividades do supervisor.**
- Fórmula de cálculo da despesa total (Brasil)
 - **Multiplicou-se o rendimento anual (R\$ 60 mil) pelo total de tutores (120 tutores).**
- Variação
 - **Limite inferior: um tutor para cada 144 médicos (100).**
 - **Limite superior: a um tutor para cada 100 médicos (144)**
- Responsável pela despesa
 - **Ministério da Saúde**

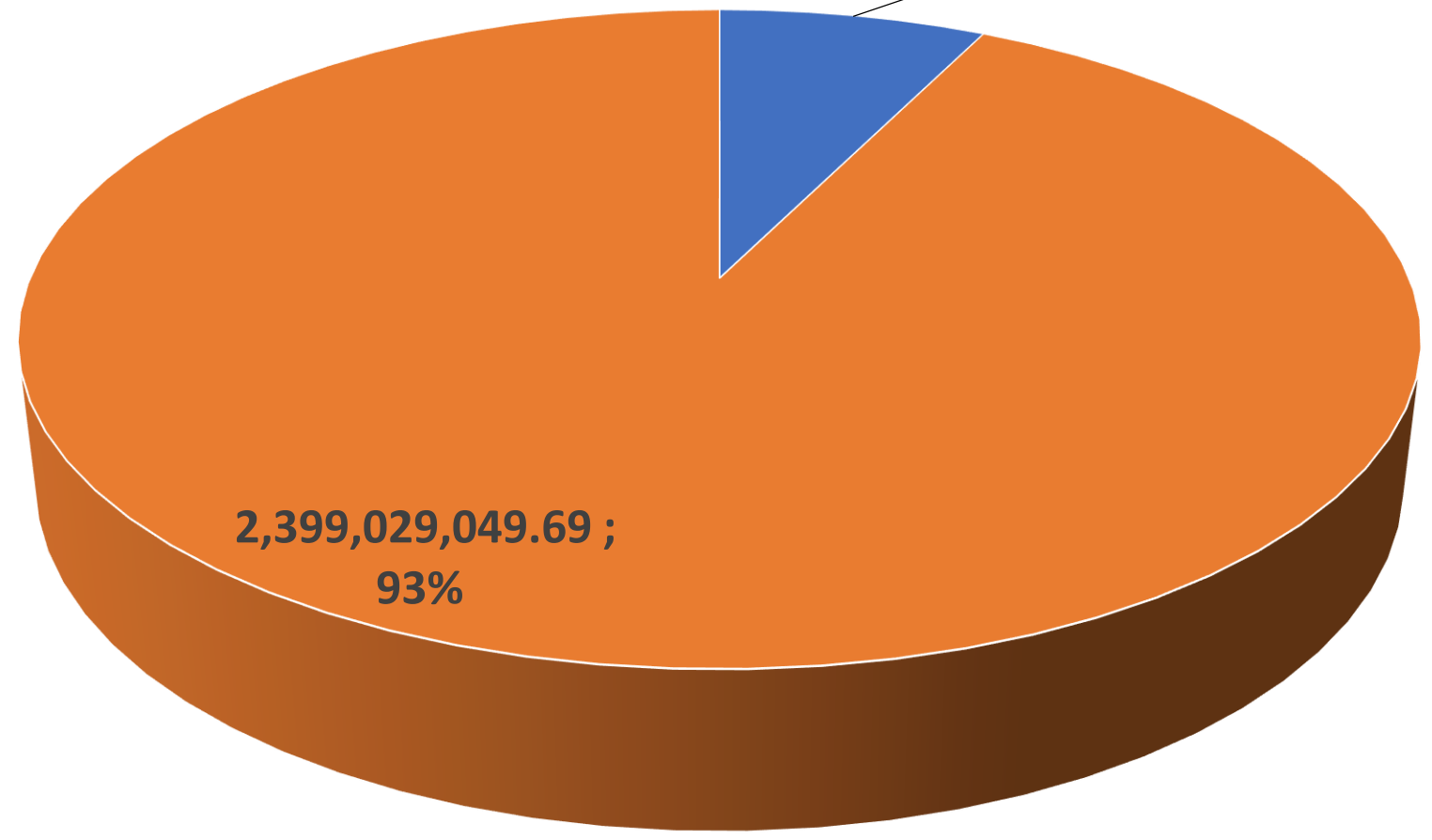
Curso de especialização

- Descrição
 - **Despesas com a realização de um curso de especialização, para o qual os médicos do Programa são obrigados a participar**
- Fórmula de cálculo da despesa total (Brasil)
 - **Foram celebrados convênios no valor total de R\$ 101.800.000,00**
- Variação
 - **Não aplicável.**
- Responsável pela despesa
 - **Ministérios da Saúde e da Educação**

Componente de despesa	Estimativa do gasto total (R\$)	%
Rendimento do médico	1.824.469.807,45	70,5%
Ajuda de custo	260.850.000,00	10,1%
Translado	131.653.242,26	5,1%
Auxílio moradia	120.304.683,71	4,6%
Auxílio Alimentação	70.287.079,45	2,7%
Rendimento mensal para supervisão	73.055.999,99	2,8%
Rendimento mensal para tutoria acadêmica	7.200.000,01	0,3%
Curso de especialização	101.800.000,01	3,9%
Total	2.589.620.812,85	100%

Participação Federal/Municípios

190,591,763.16 ;
7%



2,399,029,049.69 ;
93%

■ Federal ■ Municipal

Discussão (1)

- Estimativa de gasto mensal por médico no âmbito do PMM = **R\$ 17.906,00**
 - De acordo para uma pesquisa por um mercado grupo de pesquisa de tendências (Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado), **mais de 50% dos médicos ganharam mais de 10 salários mínimos mensais em 2010**, correspondentes para ganhos de mais de **R\$ 7.880,00**, com base nos valores de janeiro 2015.
 - No entanto, esta figura **representa apenas a remuneração principal do médico**;
 - Além disso, **não há informação na carga de trabalho**, que foi provavelmente menos de 40 horas por semana.
 - O mesmo estudo encontrou salários **excedendo R\$ 10.000 em 21% dos 739 municípios** que responderam ao pesquisa.
 - É importante notar que estas estimativas são uma média para Brasil e são fortemente influenciados pelas áreas urbanas.

Discussão (2)

- **Centralização dos gastos em âmbito federal (93%)**
 - Evidências internacionais apontam que a descentralização do financiamento facilita a provisão e retenção de médicos (Haji et al, 2010)
- **Bolsa versus plano de carreira** (Mercado formal)
- **Remuneração versus outras formas de atrair e reter profissionais** (Carvalho et al, 2016)
 - Estudantes de origens rurais
 - Currículos que refletem problemas de saúde rurais
 - Educação subsidiada em troca do serviço
 - Medidas de reconhecimento público

Referências

- Silva EN, Ramos MC, Santos W, Rasella D, Oliveira A, Santos LMP. Cost of providing doctors in remote and vulnerable areas: *Programa Mais Médicos* in Brazil. *Rev Panam Salud Publica*. 2018;42:e11. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.11>
- Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado. Estudo de levantamento de aspectos demográficos, de formação e de mercado de trabalho das profissões de saúde nível superior no Brasil entre 1991 e 2010. Belo Horizonte: NESCON/UFMG; 2014. Pp. 79–80.
- Haji M, Durairaj V, Zurn P, Stormont L, Mapunda M. Emerging opportunities for recruiting and retaining rural health workforce through decentralized health financing systems. *Bull World Health Organ*. 2010;88(5):397–9.
- Carvalho VKS, Marques CP, Silva EN. A contribuição do Programa Mais Médicos: análise a partir das recomendações da OMS para provimento de médicos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(9):2773-2784, 2016